

AVALIAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA SÍFILIS GESTACIONAL NO MUNICÍPIO DE CACOAL, NO PERÍODO DE 2010 A 2016

PIACSEK, Thomas¹
BONONI, Marco Antonio²
ROSSI, Joridalma Graziela³
DE LIMA, Mariana Kelly Diniz Gomes⁴
NERY, Andreia Ferreira⁵

RESUMO

A sífilis é uma patologia transmitida por via sexual, causada pela bactéria *Treponema pallidum*, se apresentando como um desafio à saúde pública em todo o mundo. É uma doença transmitida por via sexual (sífilis adquirida) e vertical (sífilis congênita) pela placenta da mãe para o feto. Outras formas de transmissão podem ser por via indireta (objetos contaminados) e por transfusão sanguínea. No Brasil, a notificação atinge somente 32% dos casos de sífilis gestacional e apenas 17,4% de sífilis congênita. Esses dados reforçam a falta de qualidade nos serviços de assistência pré-natal e para o parto. Como a maioria das gestantes encontra-se na fase latente da sífilis, torna-se necessária a adoção de testes sorológicos para o diagnóstico. Objetivou-se no presente estudo a avaliação epidemiológica sífilis em gestantes através do SINAN no município de Cacoal, no período de 2010 a 2016. Realizou-se um estudo epidemiológico retrospectivo com abordagem quantitativa e analítica, com dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) para identificar o perfil epidemiológico da sífilis em gestantes notificadas no município de Cacoal, Rondônia, analisando os seguintes parâmetros: faixa etária, raça e classificação clínica. Verificou-se um total de 57 casos notificados no período onde: leucoderma 10 (17,54 %), melanoderma 2 (3,51%), parda 43 (75,44%), indígena 2 (3,51%), em relação a faixa etária: 15-19 anos 13 (22,8%), 20-39 anos 44 (77,2%) e forma clínica: primária 2 (3,51%), terciária 50 (87,72%) e latente 5 (8,77%). Conclui-se que o diagnóstico e o tratamento precoce da sífilis na gravidez, quando realizado adequadamente, podem prevenir resultados gestacionais desfavoráveis para o binômio mãe-filho. Um melhor entendimento da doença e sua epidemiologia permite buscar formas de melhorar as políticas públicas, colaborando com a diminuição da prevalência da sífilis e suas complicações no Brasil.

¹Graduando do curso de Medicina da Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal FACIMED, 2017. E-mail: thomaspiacsek@yahoo.com.br

²Graduando do curso de Medicina da Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal FACIMED, 2017. E-mail: marcobononi@hotmail.com

³Graduanda do curso de Medicina da Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal FACIMED, 2017. E-mail: grazielarossimed@gmail.com

⁴Enfermeira do curso de Medicina da Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal FACIMED, 2017. E-mail: milma2803@yahoo.com.br

⁵Médica, docente da Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal – FACIMED, 2017. E-mail: andreiafnery@gmail.com

Palavras-chave: Sífilis. Epidemiologia. Gestação